

**SESSÃO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE COLETIVA**



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

**ESTUDO DESCRITIVO DA MORTALIDADE POR DIABETES MELLITUS  
UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE  
MORTALIDADE (SIM).**

**Loren Salazar Cardoza**

Estudante do curso de graduação em Saúde Coletiva

Bolsista de Pibic

loren.cardoza@unila.aluno.edu.br

**Carmen Gamarra**

Professor Adjunto

Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e a Natureza

Orientadora

carmen.gamarra@unila.edu.br

**Alessandra Sibim**

Professor Adjunto

Instituto Latino-Americano de Infraestrutura, Tecnologia e Território

Coorientadora

Alessandra.sibim@unila.edu.br

O impacto das doenças e agravos não transmissíveis sobre as sociedades humanas é crescente. Os custos econômicos e sociais delas decorrentes são grandes, seja devido à morte prematura ou incapacitação definitiva de pessoas em idade produtiva ou ainda pela sobrecarga na demanda por serviços assistenciais. Trata-se de um crescente problema de saúde global e uma ameaça à saúde e ao desenvolvimento humano. As principais doenças deste grupo são as do aparelho circulatório, câncer, respiratórias crônicas, diabetes e musculoesqueléticas. Neste estudo, foi selecionada a doença diabetes mellitus pois estimativas recentes indicaram que 11,9 milhões de pessoas entre 20 e 79 anos de idade tinham diabetes no Brasil, sendo o quarto país com maior número de casos de diabetes. No ano 2012 a diabetes foi a causa direta de 1,5 milhões de mortes, 80% dessas mortes foram nos países de baixos e médios ingressos. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise descritiva dos dados de mortalidade por diabetes mellitus no município de Foz do Iguaçu e Paraná, para este fim foi desenvolvido um estudo de agregados de série temporal, analisando dados de mortalidade por diabetes mellitus. Os dados sobre óbito foram obtidos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e os demográficos no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Incluíram-se no estudo todos os óbitos da população residente de Foz do Iguaçu e Paraná ocorridos entre 1996 a 2013, e que tiveram como causa básica de morte diabetes mellitus, classificados como CID10-E14, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID) na versão 10. As taxas foram padronizadas por idade através do método direto utilizando como população padrão da OMS. Para avaliação da tendência das taxas foi utilizada a regressão linear tomando-se como



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

variável independente o ano calendário e variável dependente a taxa de mortalidade. Os resultados mostram que a taxa de mortalidade por 100 000 pessoas variou de 26.73 a 39.35 e de 28.40 a 42.43, para Paraná e Foz do Iguaçu, respectivamente. No Paraná a tendência de aumento observada foi constante e regular a diferença do município que apresentou irregularidades, mostrando um pico no período dos anos 2002 a 2004. Em ambos os casos as taxas de mortalidade do sexo masculino foram maiores que as do sexo feminino. A análise por grupo de idade mostrou aumento proporcional à idade. Conclui-se que a mortalidade por diabetes vem crescendo em importância epidemiológica, acompanhando as condições e o estilo de vida da população, marcada por aumento da prevalência dos fatores de risco (fumo, obesidade, sedentarismo, etc.). O estudo traz informações atualizadas capazes de subsidiar políticas de promoção, prevenção e recuperação da saúde nesta área. Agradecemos à UNILA pela bolsa de iniciação científica concedida.

**Palavras-chave** : mortalidade, diabetes mellitus, doenças crônicas, tendência.